

Moradores dos bairros Conjunto Califórnia I e Dom Bosco pedem mais ônibus

Assunto:

TRANSPORTE COLETIVO



Moradores dos bairros Conjunto Califórnia I e Dom Bosco pedem mais ônibus

Problemas como insuficiência de linhas, itinerário curto e superlotação levaram dezenas de moradores dos bairros Conjunto Califórnia I e Dom Bosco, região noroeste da cidade, à Câmara Municipal de Belo Horizonte. Em audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, no dia 29 de junho, as comunidades pediram providências da BH Trans.

Os moradores do Conjunto Califórnia I reclamam que o bairro, com cerca de 6 mil habitantes, sofre com a falta de uma linha de ônibus que faça a ligação de determinados pontos na região.

“A linha 4501 atende apenas o Conjunto Califórnia II. Já o 9407, que serve ao Dom Bosco, poderia ter o itinerário estendido até o nosso bairro?”, comentou Antônio Carlos Guerra, presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Califórnia I.

Segundo o representante da comunidade, a intenção não é sobrecarregar a linha 9407, nem prejudicar o bairro Dom Bosco. Para Guerra, a extensão do trajeto em 200 metros não traria transtornos para a comunidade vizinha.

O vereador Paulo Sérgio “Paulinho Motorista” (PSL) disse que conhece de perto as demandas do Conjunto Califórnia I: “Já trabalhei como motorista de ônibus no bairro e sei que eles precisam de uma linha específica”.

Quem mora no Dom Bosco não concorda com a mudança de percurso da linha 9407. “A comunidade do Dom Bosco já está sacrificada, pois esse ônibus já não dá conta nem mesmo da nossa necessidade. Com o desvio, os ônibus vão ficar ainda mais cheios”, apontou Eloá Duarte, presidente da Associação de Moradores do Dom Bosco.

Para o vereador Reinaldo “Preto Sacolão” (PMDB), que solicitou a realização da audiência, as duas comunidades têm que se unir para construírem uma solução conjunta. “Já passou da hora de atender o Conjunto Califórnia I. Os moradores do Dom Bosco também precisam ser ouvidos para que a situação não piore”, ressaltou Preto Sacolão.

O representante da BHTrans, João Flávio Rezende, comprometeu-se a realizar os estudos necessários para definir, junto com os moradores, qual a melhor alternativa para os problemas do transporte nos dois bairros.

“A partir da solicitação formal dos moradores, vamos apresentar no prazo de 30 dias uma primeira avaliação e, se necessário, faremos vistorias no local”, afirmou João Flávio.

Uma comissão formada por vereadores, representantes das duas comunidades, da BHTrans e da concessionária que explora o serviço na região será constituída para elaborar uma proposta que atenda a todos.

Também participaram da reunião os vereadores Paulo Lamac (PT), líder de governo, e Neusinha Santos (PT), e o secretário de Administração Regional Municipal Noroeste, Ajalmar José da Silva.

Responsável pela informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Segunda-Feira, 28 Junho, 2010 - 21:00
